

Intensidade de lesões em codornas alimentadas com extratos de camomila e passiflora na fase de recria

Priscilla F. Brunelli¹, Hugo F. Romania², Heloísa V. Santos³, Maria Eduarda S. Conchesqui⁴, Janaina D. T. Silva⁵, Luciana T. S. Dias⁶,

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras *prye.brunelli@gmail.com
2. Estudante da Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras
3. Estudante da Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras
4. Estudante da Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras
5. Departamento de Desenvolvimento Rural – Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras
6. Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal – Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras

Palavras Chave: *Coturnix coturnix japonica*, Estresse, Fitoterápicos

Introdução

Codornas criadas em gaiolas podem apresentar índices elevados de estresse, afetando tanto a produtividade quanto o bem estar dos animais. Além disso, o comportamento agonístico das aves, frequentemente expresso por bicadas agressivas, gera lesões que também podem levar o animal a morte. Como alternativa aos problemas comportamentais, pesquisadores vêm introduzindo fitoterápicos com propriedades ansiolíticas e sedativas na dieta de codornas, mas os resultados ainda são controversos. Dessa forma, este estudo objetivou avaliar o comportamento e bem-estar de codornas alimentadas com dietas contendo combinações de extratos de *Matricaria chamomila* e *Passiflora alata* sobre a intensidade de lesões na cabeça e corpo de codornas poedeiras.

Resultados e Discussão

Foram utilizadas 196 codornas distribuídas em blocos ao acaso, para controle de peso inicial, com quatro tratamentos (0 – controle, 125 mg de extrato de camomila + 375 mg de extrato de passiflora, 250 mg de extrato de camomila + 250 mg de extrato de passiflora e 375 mg de extrato de camomila + 125 mg de extrato de passiflora/kg de ração), sete repetições e sete aves por parcela. As rações fornecidas foram isoprotéicas (20% PB) e isoenergéticas (2900 kcalEM/kg). A avaliação da intensidade de lesões foi realizada por escores, de acordo com Savory et al. (1999). As análises estatísticas dos resultados obtidos foram realizadas pelo procedimento GLM do SAS[®] (STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM, 1995) pelo teste não paramétrico de Kruskal Wallis. Não houve diferença significativa para intensidade de lesões na cabeça e no corpo de codornas alimentadas com as diferentes rações experimentais (Tabela 1). Resultados semelhantes foram observados por Marques et al. (2010) e Gravena et al. (2011), que também não verificaram diferenças significativas na intensidade de lesões (cabeça e corpo) de codornas alimentadas com rações contendo 250, 500 e 750 mg de camomila e de valeriana/kg de ração, respectivamente, em relação às aves alimentadas com dieta controle. No entanto, resultados contrários aos achados neste estudo foram relatados por Silva et al. (2010), que verificaram redução na intensidade de lesões, tanto na cabeça como no corpo, de codornas em fase de recria, de acordo com o aumento dos níveis de passiflora na ração (0, 125, 250 e 375 mg/kg de ração).

Tabela 1. Escores médios de lesões na cabeça e no corpo de codornas alimentadas com ração contendo diferentes combinações de extratos de camomila e passiflora na fase de recria.

Camomila + Passiflora (mg)	Cabeça	Corpo
0	1,18	1,75
125 + 375	1,24	2,00
250 + 250	1,38	1,89
375 + 125	1,31	2,14
P	0,5755	0,1236
CV (%)	22,20	15,53

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Kruskal Wallis ($P \leq 0,05$).

Conclusões

Nas condições em que o estudo foi submetido, concluiu-se que as diferentes combinações de extratos de camomila e passiflora não foram eficazes na redução do estresse de codornas, que se refletiu na não redução da intensidade de lesões.

Agradecimentos



GRAVENA, R.A.; MARQUES, R.H.; SILVA, J.D.T.; HADA, F.H.; SILVA, V.K.; MALHEIROS, R.D.; MORAES, V.M.B. Efeitos fisiológicos e comportamentais do uso de extrato de valeriana em dietas de codornas em crescimento. Veterinária e Zootecnia, v.17, n.3, p.407-414, 2011.

MARQUES, R.H.; GRAVENA, R.A.; SILVA, J.D.T.; HADA, F.H.; SILVA, V.K.; MALHEIROS, R.D.; MORAES, V.M.B. Inclusão da camomila no desempenho, comportamento e estresse em codornas durante a fase de recria. Revista Ciência Rural, v.40, n.2, 2010.

SAVORY, C.J.; MANN, J.S.; MACLEOD, M.G. Incidence of pecking damage in growing bantams in relation to food form, group size, stocking density, dietary tryptophan concentration and dietary protein source. British Poultry Science, v.40, n.5, p.579-584, 1999.

SILVA, J.D.T.; GRAVENA, R.A.; MARQUES, R.H.; SILVA, V.K.; HADA, MORAES, V.M.B.; F.H.; MALHEIROS, R.D. Passionflower supplementation in diets of Japanese quails at rearing and laying periods. Revista Brasileira de Zootecnia, v.39, n.7, p.1530-1537, 2010.